GRUPO PARLAMENTAR
DO PARTIDO SOCIALISTA - AÇORES

Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente do Governo
Senhora e Senhores Membros do Governo

Realizou-se recentemente, em Ponta Delgada, o II Fórum Regional da Formação Profissional que integrou vários eventos importantes no domínio dos recursos humanos e da formação profissional, nomeadamente, o Concurso Regional da Formação Profissional, a Mostra das Escolas de Formação Profissional, o II Seminário da Formação Profissional à Distância e a apresentação dos trabalhos do Observatório do Emprego e Formação Profissional.

Esta realização foi uma forma de dar visibilidade pública ao que se faz na valorização dos recursos humanos na Região, como foi reconhecido por Michel Laine, responsável pelo Fundo Social Europeu em Bruxelas que, na sua primeira visita aos Açores, afirmou que as estratégias do Governo Regional dos Açores ao nível da qualificação e emprego eram exemplares no contexto nacional e que gostaria que estas boas práticas fossem difundidas em outras regiões do país.

Com efeito, a pujança que se respira hoje na formação profissional nos Açores está bem retratada na mostra da actividade das escolas de formação profissional açorianas que esteve patente ao público no âmbito do Forúm e que representa o esforço desenvolvido pelo Governo Regional e por todas as escolas de formação profissional na qualificação dos recursos humanos.

Estas escolas têm vindo a gerar profissionais qualificados, que os Açores há muito necessitavam, e insere-se no objectivo de se alcançar 25 mil activos com cursos técnico-profissionais no ano de 2010.

A formação profissional multiplicou por 15 nos últimos sete anos, envolvendo actualmente mais de seis mil alunos, número superior àqueles que frequentam o ensino regular. Importa salientar, ainda, que em cada três formandos dois são do sexo feminino, o que poderá levar a que num futuro relativamente próximo as mulheres ultrapassem uma situação de maior dificuldade na obtenção de emprego.

A opção dos mais jovens pela via do ensino profissional deixou ser hoje considerada como um caminho menor e as escolas profissionais estão abertas aos melhores que se queiram preparar convenientemente para o mercado do trabalho.

Este incremento do ensino profissional concretizou dois objectivos do programa do VIII Governo Regional:

- Aumentar o nível de educação e formação profissional da população açoriana tendo como referência os indicadores europeus;

- Dignificar o ensino profissional e profissionalizante, dando condições de efectiva igualdade deste com o ensino regular, ou seja, criar condições de igualdade de acesso às redes do ensino regular e profissional, promovendo o funcionamento coordenado de ambas as redes, bem como o alargamento da oferta de cursos profissionais e profissionalizantes nas escolas de ensino regular e a adopção de medidas de discriminação positiva que tornem a via profissionalizante mais atractiva.

Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhora e Senhores Membros do Governo

A formação profissional desenvolvida pelos Governos do PS nos Açores, tem-se pautado por políticas de qualidade, de descentralização e flexibilização.

Qualidade exigida tanto ao nível dos formadores como das entidades de formação, para as quais se requer certificação adequada.

Descentralização ao nível de ilha e de concelho aproximando as escolas das populações e tentando evitar a tendência de diminuição demográfica dos estratos populacionais mais jovens.

Flexibilização das áreas de formação às necessidades das diferentes comunidades, fomentando o desenvolvimento local e a empregabilidade.

Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhora e Senhores Membros do Governo

As políticas de emprego e de formação são instrumentos privilegiados na promoção de formas de igualdade entre homens e mulheres, entre jovens, menos jovens ou idosos e entre grupos sociais com graus diferenciados de oportunidades e que convivem numa sociedade em que a mudança se processa a um ritmo acelerado.

No sentido de promover a formação profissional dos grupos com menor empregabilidade, nomeadamente os desempregados de longa duração, os trabalhadores com baixa escolarização e as mulheres, foi criado o Programa Reactivar, que se desenvolve em cooperação com algumas Escolas Profissionais, abrangendo um leque diversificado de cursos em áreas como a informática, práticas administrativas, acção educativa, apoio domiciliário, andares, cozinha e pastelaria, electricidade e carpintaria, dotando estes formandos com uma certificação profissional e maior nível de habilitações académicas.

GRUPO PARLAMENTAR
DO PARTIDO SOCIALISTA - AÇORES

Dando resposta à necessidade de reconverter licenciados com dificuldades de inserção no mercado de trabalho, o Governo, em parceria com a Universidade dos Açores, apostou na criação do Curso de Logística do Turismo, uma das áreas estratégicas do desenvolvimento da Região.

Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhora e Senhores Membros do Governo

A criação do Observatório do Emprego e Formação Profissional facilitou o aprofundamento dos estudos sobre o mercado de trabalho e as necessidades de qualificação e formação profissional, colocando à disposição das escolas profissionais e dos empregadores informações que possibilitam a avaliação do impacto das acções de formação, do emprego, da produtividade, bem como a forma de seriação dos diferentes tipos de formação e apoio ao processo de decisão sobre a afectação de recursos financeiros.

Este Observatório estabeleceu recentemente um protocolo com a Universidade dos Açores, com vista à realização de um estudo sobre as necessidades da Região no que respeita a cursos de nível superior, por forma a que esta ajuste o seu desenvolvimento tendo em conta a nossa realidade económica, social e cultural.

Com os Governos do Partido Socialista o ensino, a formação e a qualificação profissional cresceram e ganharam credibilidade, junto dos alunos, dos trabalhadores e das entidades empregadoras, propiciando um futuro de desenvolvimento sustentado dos Açores.

Horta, Sala das sessões, 17 de Junho de 2004

O Deputado

José do Rego